



919 - TECNOLOGIA DACC (CLORETO DE DIALQUIL CARBAMOIL): SEGURANÇA E EFETIVIDADE COMO COBERTURA ANTIMICROBIANA EM FERIDAS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS

Tipo: POSTER

Autores: BIANCA FACCIOLI GOMIERO (ESSITY), NATALIA APARECIDA DE BARROS (ESSITY), THIANA FREITAS (ESSITY)

Introdução: Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, é considerada criança o indivíduo de até 12 anos de idade e adolescente, o entre 12 e 18 anos, sendo a população pediátrica todos aqueles com idade inferior a 18 anos. Em neonatos e crianças, uma ferida aberta pode ser motivada por injúrias traumáticas, como pressão, remoção incorreta de adesivos e fixações, além de acidentes da infância e automobilísticos, extravasamento de soluções hipertônicas ou vesicantes, infecções entre outras. A presença de uma ferida aberta em criança é causa de dor, privação de atividade e, quando não tratada adequadamente, pode prolongar a hospitalização, propiciando a exposição à infecções¹. A utilização de coberturas antimicrobianas de ação ativa (biocidas) são as mais comumente utilizadas no tratamento dessas lesões infectadas porém, muitos agentes presentes nesses produtos podem afetar o tecido humano de forma adversa, sendo impreterível uma avaliação criteriosa quanto ao uso (contra-indicações, tempo de uso entre outros) e toxicidade, especialmente em populações específicas, como na pediatria. A utilização de uma cobertura de ação totalmente passiva (biostáticos) como o DACC (Cloreto de Dialquil Carbamoil) se faz segura, sendo a atração de bactérias e fungos ocorrida por interação hidrofóbica, onde esses se tornam inertes na camada de contato com a ferida, ou seja, não liberam as endotoxinas, de forma que não conseguem se multiplicar (mecanismo irreversível) e são removidos do ambiente da ferida, a cada troca de curativo². **Objetivo:** Demonstrar a segurança e a efetividade de coberturas com a tecnologia DACC (Cloreto de Dialquil Carbamoil) em feridas de pacientes pediátricos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com publicações no período 2004 a 2024 sobre a tecnologia DACC, demonstrando suas segurança e efetividade em pacientes com feridas infectadas, especialmente em populações específicas, como na pediatria. Foram selecionados os artigos de acordo com os seguintes critérios de inclusão: publicações nos idiomas espanhol, inglês e português; estudos de intervenção, experimentais, coorte, caso controle e revisão sistemática, nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde; Medical Literature and Retrieval System OnLine; Web of Science. **Resultados:** De acordo com a literatura, verificou-se que o uso de uma cobertura altamente hidrofóbica, como a da tecnologia DACC, reduz a carga microbiana e oferece uma alternativa atraente, segura e eficaz em todo e qualquer paciente, sem restrição de grupo etário ou de qualquer outra especificação, podendo ser utilizado como medida adicional, ao eliminar o uso de agentes bactericidas e atuar de maneira completamente bacteriostática. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que coberturas com a tecnologia DACC são seguras, efetivas e sem contra-indicações para pacientes pediátricos, uma vez que não possuem restrições e tampouco risco de citotoxicidade devido à sua ação totalmente passiva de atração de bactérias e fungos.